

RESÍDUOS E IMPACTOS AMBIENTAIS: UM ESTUDO NA FEIRA CENTRAL DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – PB

Paloma Rayanne Silva Bezerra¹
Sandra Maria Araújo de Souza²
Gêuda Anazile da Costa Gonçalves³

^{1,2,3} Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – Paraíba, Brasil, adm.pbezerra@gmail.com
sandra.adm@hotmail.com; geuda_@hotmail.com

Introdução

A intensificação dos impactos ambientais adversos provocados pelas ações humanas, especialmente, pela quantidade de resíduos gerados e descartados de modo inadequado pelos empreendimentos, expressa a necessidade do estabelecimento de ações que permitam a mitigação dos riscos ambientais e dos riscos sociais. Como alternativa para auxiliar a criação de estratégias voltadas para a minoração dos impactos negativos provocados por organizações de distintos setores, pode-se destacar a avaliação de impactos ambientais. Segundo Rios (2014), a identificação prévia de aspectos e a avaliação dos impactos ambientais vinculados a determinado empreendimento possibilita que estudos sejam efetuados para empregar medidas que atenuem tais impactos ou até mesmo elimine-os, minorando futuras consequências ambientais e, conseqüentemente, os custos incluídos na sua remediação ou correção.

Diante deste contexto, pode-se citar o caso da feira central na cidade de Campina Grande – PB, onde são gerados diversos resíduos, devido a concentração de empreendimentos de múltiplos setores do mercado. Nesta feira comercializa-se uma diversidade de mercadorias, a exemplo de carnes, aves vivas e abatidas, hortifrúteis, calçados, roupas, alimentação pronta, entre outros. Em sua vizinhança foram instalados dezenas de supermercados, panificadoras, restaurantes, e centros de compras (ARAÚJO, 2011).

Diante disto, a presente pesquisa pauta-se na seguinte questão: Quais os impactos ambientais provocados pelos resíduos gerados na Feira Central do município de Campina Grande – PB? E para responder ao referido problema, o estudo tem como objetivo avaliar os impactos ambientais provocados pelos resíduos gerados na Feira Central do município de Campina Grande – PB.

Fundamentação teórica

Impacto ambiental

A partir do século XVIII, o aumento populacional combinado às mudanças nos padrões de produção e de consumo elevou a taxa de geração de resíduos a patamares jamais atingidos (OLIVA JUNIOR & FREIRE, 2013). A intensificação dos impactos ambientais provocados pelas dinâmicas humanas, contribuiu para a ampliação dos debates voltados para as questões ambientais, nessa conjuntura, alguns conceitos foram formulados, entre estes o de impacto ambiental. O impacto ambiental consiste em qualquer transformação das características físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, oriunda das ações humanas que, direta ou indiretamente, atinge a saúde, a segurança e o bem-estar da sociedade; as dinâmicas sociais e econômicas; a biota; as situações estéticas e sanitárias do meio ambiente; e a qualidade dos patrimônios ambientais (MMA, 1986).

Estas alterações nem sempre configuram prejuízos para o meio ambiente e para a sociedade, assim, os impactos ambientais podem ser classificados em negativos ou positivos. Segundo Kapusta e Rodriguez (2009) pode-se considerar por impacto positivo quando a ação resulta na melhoria da qualidade de um fator ou característica ambiental, a exemplo do deslocamento de uma população que habita em palafitas para uma nova área apropriadamente localizada e urbanizada. Já no impacto

negativo, a ação resulta em um prejuízo à qualidade de um fator ou propriedade ambiental, como exemplo de esgotos não tratados lançados em um lago.

Em razão da possibilidade de geração de bônus ou de ônus para o meio ambiente e para a sociedade, a realização de avaliações orientadas para os impactos ambientais torna-se relevante, para que a correção ou a prevenção de determinado impacto adverso torne-se possível. Assim, o tópico seguinte abordará alguns aspectos relevantes para uma melhor compreensão a respeito desse tipo de avaliação.

Avaliação do impacto ambiental

A avaliação de impacto ambiental é, em seu fundamento conceitual, uma ferramenta de orientação da tomada de decisão, seja para a implementação de políticas, planos, programas ou projetos, com o propósito de compreender os possíveis impactos adversos que tal atividade poderá provocar, para assim considerar qual a melhor medida a ser tomada (CUNHA, 2014).

Para a tomada decisão, a gestão poderá utilizar como auxílio dados e informações que podem ser levantados por uma pluralidade de procedimentos. Com relação aos mecanismos de avaliação dos impactos ambientais, Diodato (2004) menciona algumas técnicas utilizadas, a saber: Metodologia Espontânea; Listagens ponderais; matrizes de interação; Networks; superposição de cartas; modelos de simulação; e check-list.

É pertinente salientar, a escolha da metodologia fica a critério do indivíduo ou da organização que está excetuando o estudo, desse modo, neste trabalho será utilizado o método de listagem (check-list) que, segundo o referido autor, divide-se em duas etapas, a saber: a categorização dos impactos ambientais positivos ou negativos e a proposição de medidas mitigadoras. Entre as vantagens desse modelo pode-se destacar o: emprego rápido na avaliação qualitativa dos impactos mais significativos, a simplicidade de aplicação, a menor exigência quanto a dados e informações. Com relação as desvantagens, o fato de não proporcionar projeções e previsões ou o reconhecimento de impactos de segunda ordem (KAPUSTA & RODRIGUEZ, 2009). Apesar das limitações, a flexibilidade de aplicação, singularmente, com relação ao tempo demandado para a avaliação dos impactos, viabilizará não apenas a correção de alguns efeitos em curto prazo, mas também indicará a necessidade de realizar estudos mais complexos no local estudado, dependendo do resultado.

Material e Métodos

Com o objetivo de avaliar os impactos ambientais provocados pelos resíduos gerados na Feira Central do município de Campina Grande – PB, realizou-se uma pesquisa descritiva de caráter exploratório com abordagem qualitativa conduzida sob a forma de estudo de caso. Segundo Lakatos e Marconi (2009) a pesquisa descritiva geralmente assume a forma de levantamento, através da observação, registro, retrato, exame e relação de fenômenos, sem intervenção do pesquisador, compreende o uso de procedimentos padronizados de coleta de dados. O estudo de caso objetiva investigar uma realidade particular, é fundamentalmente executada por meio do estudo direto da atuação da categoria explorado, e de entrevistas com informadores para alcançar explicações e interpretações dos fatos (GIL, 2008).

O estudo foi realizado em uma feira consolidada no bairro central da cidade de Campina Grande – PB, local onde são realizadas atividades de distintas naturezas, tais como a comercialização de hortifrúteis, calçados, roupas, acessórios, etc. Os dados primários foram obtidos por meio de quatro visitas no local, e para atender ao objetivo do estudo empregou-se a metodologia Check-list, que viabilizou a classificação dos impactos ambientais de forma qualitativa e a proposição de medidas mitigadoras, as demais informações foram o levantadas por intermédio de pesquisa bibliográfica.

Resultados e Discussão

Objeto de estudo

O estudo foi realizado em uma feira instalada no bairro central da cidade de Campina Grande – PB. A Feira Central é área de confluência do comércio varejista e atacadista, destaque para as barracas no meio da rua, para o Mercado Central, além de mercados, supermercados, armazém de móveis usados,

eletrodomésticos, entre diversas outras (PEREGRINO & BATISTA, 2016), ademais, atua na região há aproximadamente 70 anos.

Resíduos e impactos ambientais gerados na feira central de Campina Grande – PB

No que concerne a identificação dos impactos positivos associados aos resíduos originados das dinâmicas da feira central de Campina Grande–PB, pode-se apontar: a geração de trabalho e rendimentos, favorecida pela possibilidade de reaproveitamento e de reciclagem dos resíduos gerados no estabelecimento que, em sua maioria são papeis, papelões, plásticos, frutas, flores e folhas de plantas.

Com relação aos impactos ambientais adversos, associados aos resíduos, originados na região estudada, pode-se apontar: a poluição visual, oriunda do descarte inadequado dos resíduos, que em sua maioria são lançados ao chão, pois o estabelecimento não dispõe de coletores para acondicionamento dos materiais; a indução de portadores de doenças, originada da disposição inadequada destes resíduos, que favorecem o comparecimento de insetos, a exemplo de moscas, ratos, baratas, etc; a carência de condições básicas de saneamento, em diversos pontos da área registrou-se a presença de água contaminada originada de bueiros, especialmente, por motivos de obstruções provocadas por resíduos; e a poluição do ar, causada pelo mau cheiro de águas oriundas de bueiros, e pelo odor exalado dos resíduos orgânicos descartados de modo inadequado.

Medidas mitigadoras

Em reconhecimento dos impactos ambientais adversos provocados pelas atividades desenvolvidas na feira em estudo, enumerou-se algumas medidas que podem auxiliar na mitigação dos impactos negativos levantados, a conhecer: instalação de coletores, com a finalidade de reduzir o descarte ambiental inadequado dos resíduos gerados nos empreendimentos, que na maior parte são coletados pelo serviço prestado pela prefeitura de modo indiferenciado ou por catadores de materiais recicláveis autônomos; iniciativas de sensibilização apontada para os indivíduos que trabalham no local, abarcando questões relativas à manutenção do local e ao meio ambiente; instalação de placas com apelos ambientais, especialmente, associados a gestão e ao gerenciamento de resíduos; acordos com cooperativas de materiais recicláveis, com o intuito de evitar o destino de resíduos para a coleta seletiva indiferenciada; bem como a inclusão social de catadores autônomos e o fortalecimento da classe de indivíduos que atuam nesse segmento; efetuar práticas de compostagem com os resíduos orgânicos (Os Galhos de plantas, as flores, e as frutas); e o estabelecimento de regras apontadas para a gestão e o gerenciamento de resíduos, e realização de supervisionamento periódico.

Conclusão

O estudo objetivou avaliar os impactos ambientais provocados pelos resíduos gerados na Feira Central do município de Campina Grande – PB. Para levantamento dos dados realizou-se visitas no local e para a avaliação dos impactos ambientais utilizou-se a metodologia de listagem (Check-list), que possibilitou o reconhecimento dos impactos ambientais positivos e adversos originados na região estudada.

No que concerne a identificação dos impactos positivos, destaca-se a geração de trabalho e rendimentos oriundos da comercialização de materiais reutilizáveis e recicláveis, que constituem a maior parte dos resíduos originados na feira. Com relação aos impactos adversos, pode-se apontar a poluição visual, a indução de portadores de doenças, a carência de condições básicas de saneamento, e a poluição do ar provocados, especialmente, pelo descarte inadequado dos resíduos. Desse modo, concluiu-se que o estabelecimento demanda iniciativas apontadas para a gestão e o gerenciamento ambiental correto dos resíduos originados na feira, assim, algumas medidas foram enumeradas, tais como a instalação de coletores; o desenvolvimento de iniciativas de sensibilização apontada para a conservação do meio ambiente; a instalação de placas com apelos ambientais; a viabilização de prática da coleta seletiva solidária, que trata-se da parceria desenvolvida com cooperativas de resíduos; bem como o estabelecimento e o controle periódico de regras.

Como contribuições deste estudo, pode-se apontar a visualização do cenário atual encarado pelos comerciantes e pelos clientes da feira em relação a geração e ao descarte de resíduos, bem como a sugestão de ações orientadas para a atenuação dos impactos provocados pelo descarte inadequado dos

resíduos. Ademais, acredita-se que o estudo venha sensibilizar os órgãos públicos e incentivá-los a investirem em políticas que viabilizem a minimização dos impactos ambientais causados na feira estudada. Para trabalhos posteriores, recomenda-se avaliar os impactos ambientais causados em outras feiras e outros estabelecimentos; efetuar estudos comparativos entre dois ou mais objetos de estudos selecionados para a avaliação dos impactos ambientais; bem como a aplicação de outras metodologias propostas para estudos ambientais.

Referências

- ARAÚJO, G. A. F. Continuidade e descontinuidade no contexto da globalização: um estudo de feiras em Portugal e no Brasil (1986-2007). (Tese de doutorado). Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2011.
- MMA. Ministério do Meio Ambiente. Resolução Conama nº 001, de 23 de janeiro de 1986. (1986). Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res86/res0186.html>.
- CUNHA, L. A. Avaliação de impacto ambiental no Brasil: análise de efetividade e propostas de aperfeiçoamento. (Dissertação de mestrado). Universidade Federal do Amazonas, Manaus. 2014.
- DIODATO, M. A. Estudo dos impactos ambientais. 2004. Disponível em: <http://danielbertoli.synthasite.com/resources/Apostila%20EIA.pdf>
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas. 2008.
- KAPUSTA, S. C.; RODRIGUEZ, M. T. M. R. Análise de impacto ambiental. Porto Alegre: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. 2009. Disponível em: http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_amb_saude_seguranca/meio_amb/031212_analise_impacto.pdf
- LAKATOS, E.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Atlas. 2009.
- OLIVA JUNIOR, E. F; FREIRE, R. S. Os impactos ambientais decorrentes da produção de resíduos sólidos urbanos e seus riscos a saúde humana. Revista Eletrônica da Faculdade José Augusto Vieira, v.8, p.158-171. 2013.
- PEREGRINO, L. N.; BATISTA, M. R. Discutindo o processo de patrimonialização da Feira Central de Campina Grande (PB). In: Reunião Brasileira de Antropologia. 2016. Anais... João Pessoa, PB, Brasil, 2016.
- RIOS, M. B. C. Estudo de aspectos e impactos ambientais nas obras de construção do bairro Ilha Pura - vila dos atletas. 2016. Rio de Janeiro: UFRJ/Escola Politécnica. 2014.